



IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA
www.cristoevida.com

RETIRO DE VARÕES 2013

MORRO BRANCO – CEARÁ

29 E 30 DE MARÇO DE 2013



SEJA UM HOMEM DE DEUS

“Esforça-te, pois, e sê homem” – 1 Reis 2:2

Pr. José Nogueira

IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA
RETIRO DE VARÕES – MORRO BRANCO - CE
SEJA UM HOMEM DE DEUS
“Esforça-te, pois, e sê homem” – 1 Reis 2:2
29 e 30 de Março

PROGRAMAÇÃO

SEXTA-FEIRA – DIA 29

07:00 – Café da Manhã na Igreja
08:00 – Viagem para Morro Branco
09:30 – Acomodações
10:00 – Boas-Vindas e Estudo Bíblico I

12:30 - Almoço

Tarde livre para descansar, piscina, sinuca e jogos.

16:00 – Caminhada na Praia até as Falésias e Tempo de Oração

19:00 – Jantar
20:00 – Louvor e Estudo Bíblico II
22:00 – Filme Especial:
O Real Caçador do Sol
Comentários e Lições

SÁBADO – DIA 30

06:00 – Reunião de Oração na Praia
07:30 – Café da Manhã
08:30 - Louvor e Estudo Bíblico III
10:00 – Coffe-Break
10:30 - Estudo Bíblico IV
12:00 – Almoço

Tarde livre para descansar, piscina, sinuca e jogos.

16:00 – Caminhada na Praia e Tempo de Oração

18:00 – Jantar: Grande Sopa de Feijão com Torradas
19:00 – Louvor e Estudo Bíblico V
20:00 – Tempo de Oração e Encerramento

CARDÁPIO DOS ALMOÇOS

- Carne de Sol
- Filet Parmegiana
- Filet a Medalhão
- Peixe Grelhado
- Moqueca de Arraia

CARDÁPIO DO JANTAR DE SEXTA-FEIRA

- Galinha com Pirão e Arroz
- Moqueca de Arraia

As Marcas de José – Homem de Deus

Sinopse da Vida de José

Na Epístola aos Hebreus, no Capítulo 11, há uma longa lista dos chamados Heróis da Fé. Essa Galeria dos Grandes Homens de Deus é empolgante, pois resume a vida das pessoas que, na Bíblia Sagrada, se destacaram por sua fé e amor a Deus.

Leiamos os versículos 17 a 22, pois foca os quatro patriarcas de Israel: Abraão, Isaque, Jacó e José.

Abraão se destaca pela fé – creu no Deus dos Impossíveis. E dele e Sara, ambos velhos, o SENHOR Deus gerou Isaque para formar o povo de Israel e a descendência do Messias: Jesus Cristo.

Isaque é marcado pelo amor – amor a Deus, amor à família, amor à promessa de Deus de continuar a descendência do povo escolhido.

Isaque gerou Jacó, e Jacó ficou na História Sagrada marcado pela mudança. Deus mudou sua história, mudou seu caráter, mudou até seu nome para Israel. De Enganador para Príncipe de Deus.

Jacó gerou 12 filhos, e o penúltimo filho, chamado José, é quem recebeu maior destaque na Bíblia Sagrada.

Se a Abraão, Gênesis dedicou 13 capítulos; a Isaque, Gênesis dedicou 3 capítulos; a Jacó, 9 capítulos; a José, Gênesis dedicou 12 capítulos para contar a história de sua vida, sim 12 capítulos para contar o exemplo de José.

José, ou Youssef em hebraico, significa “Aquele a quem Deus ajuda”. Foi o penúltimo filho de Jacó, filho de Raquel.

A história de José tem muitas semelhanças com a vida de Jesus:

1 – Muito amado pelo pai.

2 – Foi alvo de inveja da parte de seus irmãos.

3 – Seus irmãos rejeitam o plano de Deus para ele – Gn 37:8 e 20 e Jo 8:47-49.

4 – Seus irmãos conspiraram para matá-lo.

5 – José, em figura, foi morto aos olhos do pai, e depois apareceu vivo.

6 – José perdeu seus irmãos.

7 – José casou-se com uma noiva gentia (não-judia), assim como Cristo tomou como noiva a igreja - formada com maioria de gentios (não-judeus).

Por isso, amados irmãos, queremos ser marcados com a vida de José.

Quero que hoje conheçamos o exemplo de José e aprendamos indelévels marcas da vida desse grande servo de Deus. Sua história está contada nos Capítulos 37 a 48 do Livro de Gênesis.

José foi o penúltimo filho de Jacó e sua amada Raquel.

Foi um garoto obediente e de inteira confiança de seus pais.

Jacó usava José para ver o comportamento de seus dez irmãos mais velhos. E ele fielmente dava os relatórios, conforme o que via.

José teve dois sonhos que eram revelações de Deus para a sua vida. Sonhou que os feixes de seus irmãos se prostravam diante dele. Depois sonhou que o sol, a lua e onze estrelas também se prostravam diante dele. O sentido do sonho era claro: um dia José ficaria numa posição de destaque político em que todos de sua família o honrariam. Mas esses sonhos fizeram com que seus irmãos o odiassem.

Um dia seus irmãos conspiraram para matá-lo. Estavam no campo e viram que José se aproximava. Tramaram, então, assassiná-lo, colocar seu corpo num poço, e levar suas vestes para o pai, manchada de sangue, dizendo que José tinha sido devorado por animais selvagens.

Rúben, porém, o irmão mais velho, querendo salvar a vida de José, sugeriu que colocassem José vivo no poço, assim não manchariam suas mãos com o sangue do irmão. Seu objetivo era voltar depois e salvar seu irmão.

Rúben teve que sair, e seus irmãos fizeram como ele havia sugerido. Mas, quando viram uma caravana de ismaelitas, resolveram vender José como escravo. E José foi levado para o Egito.

Os irmãos de José voltaram para casa e contaram a Jacó que José havia sido morto por animais selvagens. Jacó muito chorou lamentando a morte de seu querido filho.

No Egito, José foi vendido como escravo na casa de Potifar, um funcionário do alto escalão da maior potência daquela época – O Egito.

Na casa de Potifar, José mostrou-se com qualidades notáveis de liderança e administração. Tornou-se administrador da casa de Potifar, e seu patrão prosperou muito.

Mas, a mulher de Potifar se apaixonou por José, e como José rejeitou seu assédio, ela o acusou de tentar violentá-la. Potifar mandou prender José nas terríveis e temíveis prisões egípcias.

Na prisão, José se tornou auxiliar-direto do diretor da prisão, de forma que o diretor confiava tudo em suas mãos.

E naquela prisão ele ajudou muito o copeiro do Faraó, que também estava preso. E o copeiro do Faraó lhe prometeu que quando saísse dali ajudaria José. O copeiro, depois, foi absolvido, saiu, voltou a servir ao Faraó, mas esqueceu-se de José.

Anos mais tarde, Faraó teve um sonho que ninguém conseguia interpretar. Ele sonhava que via sete vacas gordas, e depois apareciam sete vacas magras que comiam as sete vacas gordas. Como o sonho perturbava Faraó, e ninguém conseguia interpretar o sentido daquele sonho, o copeiro lembrou da sabedoria de José e o indicou para interpretar o sonho faraônico.

José interpretou dizendo que as sete vacas gordas representavam sete anos de fartura que sobreviriam ao Egito, e as sete vacas magérrimas seriam sete anos de seca que depois arrasariam a terra. E José recomendou que se juntassem mantimentos durante os anos de prosperidade, fizessem poupança e se preparassem para os sete anos de escassez.

Faraó aceitou a interpretação e o conselho de José, e o colocou como seu primeiro-ministro, para administrar os sete anos de prosperidade e os sete anos de seca e fome que iriam vir sobre o mundo. Assim aconteceu.

A terra de Canaã, onde moravam Jacó e onze irmãos de José, sofreu com aquela seca. E Jacó mandou que seus filhos fossem comprar mantimentos no Egito. Foram os dez irmãos, ficando apenas o filho mais novo, Benjamin.

No Egito, eles, como estrangeiros, tiveram que se apresentar ao Primeiro-Ministro do Faraó. Eles se prostram diante de José, conforme o sonho de José de 20 anos atrás. Eles não reconhecem José, pois já tinham se passado 15 anos que não se viam - de um adolescente de 17 anos, agora José tinham mais de trinta anos. José reconhece seus irmãos, mas não revela quem ele é. E pergunta de onde eles são e se tem mais algum irmão. Diante da resposta que são de Canaã e que deixaram o irmão mais novo lá, José os acusa de espíões, e que um deles ficaria preso no Egito até que voltassem e trouxessem o irmão mais novo – para provar que a história deles é verdadeira.

Os irmãos de José ficam atribulados – lembram do pecado deles do passado, e creem que Deus está disciplinando a maldade deles. Falam com Jacó – que teme perder agora até seu filho mais novo. E, depois de muita relutância, os irmãos de José voltam ao Egito, levando Benjamin.

Diante dos onze irmãos, José revela quem ele é – diz que lhes perdoou, e que crê que foi providência de Deus ter acontecido tudo aquilo. Manda buscar Jacó e o restante dos parentes para morarem na melhor e mais fértil terra do Egito.

O encontro de toda aquela família é emocionante, há muito choro, perdão e reconciliação.

José morre com 110 anos, e pede que quando Deus os levar de volta para Terra Prometida, que eles levem seu corpo e o sepultem em Israel, na Terra de Canaã.

Ele morreu como viveu, confiando nas promessas de Deus – que é fiel.

As Marcas de José – Homem de Deus

A Primeira Marca – Antes de Ser um Bom Pai, Seja um Bom Filho

José foi um bom filho – continuem sendo bons filhos e ensinem a seus filhos a serem bons filhos também. Porque o 5º Mandamento (Êxodo 20:12) é o primeiro mandamento com promessa de Deus, conforme Efésios 6:2 e 3:

² *Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa;*

³ *Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra.*

José foi um filho obediente, um exemplo, ele honrou seus pais – e sua vida foi muitíssimo abençoada.

Ele, quando jovem, era fiel e de inteira confiança de seu pai.

Quando ficou homem, honrou seu pai que amava de coração. Quando mandou buscar seu pai no Egito, ele enviou um presentinho de fazer qualquer um perceber a honra – Gn 45:23 (dez jumentos carregados com o melhor do que havia no Egito e dez jumentos carregados de alimentos).

Quando seu pai chegou no Egito com os restantes dos parentes, José lhes deu a terra de Gósen, que fica no delta do rio Nilo, a melhor e mais fértil terra do Egito.

Quando seu pai morreu, ele cumpriu a promessa que lhe tinha feito, e fez cortejo para sepultá-lo na Terra de Canaã, na sepultura em MacPelah, onde foram sepultados seus pais Isaque e Rebeca, e seus avós Abraão e Sara (ainda hoje, em Hebron, há esses famosos túmulos).

José honrou seus pais em vida e depois de mortos!

Deus promete duas coisas aos bons filhos que honram seus pais: “para que tudo te vá bem, e vivas muito tempo”!

Deus transformou todas as adversidades de José em bênçãos, e lhe deu 110 anos de vida abençoada!

Aprendamos esse segredo espiritual!

Precisamos viver e perseverar nessa primeira marca – se quisermos ter uma vida profética e muito abençoada.

Mas, acima de tudo, ensinem e repassem essa marca a seus filhos também. Contem o exemplo de José, contem os seus exemplos, e vibrem com a vitória de José.

A Bíblia Sagrada ordena que os filhos honrem a seus pais – independentemente se forem os pais bons ou maus.

Façam isso – que no tempo certo – no tempo de Deus, a colheita de bênçãos virá.

José foi um exemplo de honra aos pais e um exemplo da fidelidade de Deus.

Chegou ao Egito como um nada e chegou a ser o Primeiro-Ministro da maior potência da Antiguidade, porque Deus o honrou.

Quero lhes passar essa primeira marca: Do jeito como você trata seus pais, Deus lhes tratará um dia!

Leiamos as páginas 19 a 22, de José/Jesus, de Wim Malgo.

As Marcas de José – Homem de Deus

A Segunda Marca: José foi um Homem Íntegro

Fica notório que quando se lê a vida de José, em Gênesis, que o Espírito Santo quer destacar a integridade de José. Ele foi um homem fiel a Deus, acima de tudo.

Então nunca é demais enfatizar isso: Uma das chaves da vida abençoada de José foi a sua integridade.

Ele foi fiel na casa de seu pai.

José foi fiel na casa de Potifar.

Foi fiel na prisão – tinha as chaves das celas e dos depósitos – e nenhum preso fugiu, nem nada faltou, nenhum suborno aconteceu.

Foi fiel como primeiro-ministro de Faraó.

Foi fiel como provedor de sua família no Egito.

José foi fiel aos homens e diante dos homens, porque foi **primeiramente** fiel a Deus.

A Bíblia diz que Potifar confiou tudo que possuía nas mãos de José. E José, quando foi seduzido pela mulher de Potifar, lembrou-se exatamente de sua integridade diante de Deus – Gn 39:7-9.

⁷ E aconteceu depois destas coisas que a mulher do seu senhor pôs os seus olhos em José, e disse: Deita-te comigo.

⁸ Porém ele recusou, e disse à mulher do seu senhor: Eis que o meu senhor não sabe do que há em casa comigo, e entregou em minha mão tudo o que tem;

⁹ Ninguém há maior do que eu nesta casa, e nenhuma coisa me vedou, senão a ti, porquanto tu és sua mulher; como, pois, faria eu tamanha maldade, e pecaria contra Deus?

Podemos dizer que as duas maiores provações atingiram José: a adversidade e a prosperidade (geralmente os homens sucumbem numa ou noutra – Provérbios 30:7-9).

José foi provado na adversidade – quando tudo ia mal, ele foi fiel.

José foi provado na prosperidade – quando tudo estava bem, ele permaneceu fiel.

Sim, lembre-se de serem féis e íntegros um ao outro, mas primeiramente ao SENHOR Deus.

Há pessoas que suportam a provação dos sofrimentos, mas sucumbem diante da provação do crescimento e do sucesso. Caem diante do dinheiro, diante de uma promoção, de um doutorado, ou de uma ilusão.

Lembrem-se de José que foi honesto com o dinheiro do patrão, e fiel diante da mulher do patrão.

Um sinônimo belíssimo de integridade é respeito.

E respeito é honrar ao outro na presença e também na ausência.

Quando José interpretou o sonho de Faraó, e Faraó o nomeou seu administrador-mor, vocês acham que Faraó não pesquisou antes os antecedentes de José? Certamente que sim, ali estava o copeiro que havia sido colega de cela, era fácil chamar o diretor do presídio, e interrogar até o próprio Potifar. E o que cada um tinha a dizer sobre José era uma carta de recomendação de integridade e eficiência.

Que grande lição para todos nós temos tido até aqui com a vida de José.

Vamos ver os Quatro Ataques Contra José – a partir da página 65, de José/Jesus.

As Marcas de José – Homem de Deus

A Terceira Marca: José Aprendeu a Perdoar

Dentre muitas lições da vida de José, em que poderia destacar sua eficiente administração, liderança, sua visão a longo prazo, sua perseverança, quero terminar com sua capacidade de perdoar.

José soube lidar com as traições, com as injustiças que havia sofrido, com os sofrimentos da vida.

José foi traído pelos irmãos, pela mulher de seu patrão, pelo próprio patrão que não acreditou nele, pelo copeiro do Faraó que esqueceu da promessa que lhe fizera.

Seria natural que quando alcançasse o seu alto cargo (a Bíblia descreve que em todo o Egito somente Faraó estava acima dele), ele começasse sua vigança. Dissesse que a hora da revanche havia de começar: mandaria chamar a mulher de Potifar, o próprio Potifar, o copeiro do Faraó, e oportunamente seus irmãos.

Ao contrário disso, José faz o bem. Ele aprendeu a perdoar, a não carregar mágoas, a não nutrir ressentimentos. José era um homem livre – livre de amarguras do passado.

Não foi à toa que deu ao seu primeiro filho, nascido no Egito, o nome de Manassés, que quer dizer: Esquecendo.

Como o apóstolo Paulo, talvez José tenha adotado o princípio de Deus: “esquecendo-me das coisas que pra trás ficam, prossigo para o alvo...”.

E, ao seu segundo filho, chamou de Ephraim, que tem o sentido de “aumento duplicado”. Ou seja, quem esquece as mágoas e sabe perdoar as injustiças, cresce, duplica e se torna frutífero.

Aprendam a perdoar a si mesmos, cultivem a paz libertadora de saber perdoar as ofensas dos outros, vivam livres de amarguras, ódios e ressentimentos.

Perdoem um ao outro e façam como José – que aprendeu com Deus – esqueçam os males, e lembrem e relembrem as boas coisas.

Aqui é uma escola (a Escola de Jesus) em que os testes e os diplomas estão em nosso andar e viver – por isso, se alguém tem que pedir perdão a um pai, mãe, filhos, irmãos – ou mesmo a Deus – esta é uma oportunidade que o SENHOR Deus está nos dando!

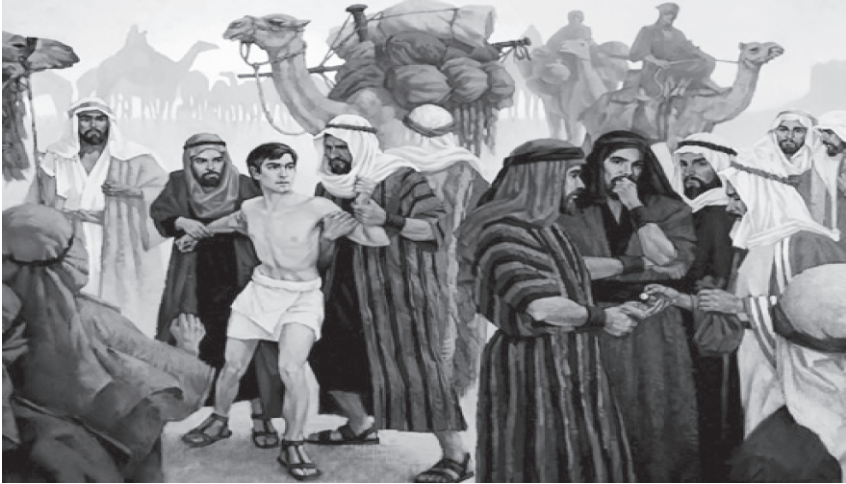
Leiamos as páginas 152 a 159, do livro José/Jesus.

Que a bênção do exemplo de José e essas lições estejam sobre vocês!

As Marcas de José – Homem de Deus

SEJA UM HOMEM DE DEUS

“Esforça-te, pois, e sê homem” – 1 Reis 2:2



1 – Faça sempre as coisas certas e da maneira certa – 2 Samuel 6:1-11

Ver Êxodo 25:14 e Josué 6:6

Porque é um grande erro querer as coisas certas, mas fazer de forma errada. Na Bíblia, os fins não justificam os meios (Maquiavel).

No filme “Corajosos”, o Adam, quando quer recuperar o tempo perdido com seu filho, começa fazendo longos estudos bíblicos sobre a criação de filhos e o papel do pai.

2 – Procure sempre resolver de forma completa os problemas – 1 Samuel 17:41-52

Por que Davi cortou a cabeça de Golias, e não só os cabelos do gigante?

3 – Saiba o que você precisa jogar fora de sua vida, e lance fora – Atos 27:14-22

Precisamos aliviar o peso, jogar fora o que está nos atrapalhando – Hebreus 12:1

Cuidado, às vezes pode ser apenas um peso a mais, mas em alguns casos é exatamente isso que está fazendo o barco afundar – Jonas 1:11-15 (ver versículo 3).

4 – Tudo que nós deixamos Jesus tocar fica melhor – João 2:1-12

Leiamos o Salmo 138:1-2. Amém!



IGREJA BATISTA FUNDAMENTALISTA CRISTO É VIDA

Av. K, nº 911 - Planalto da Barra Barra do Ceará - Fortaleza - Ceará

www.cristoevida.com